



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

"CRÔNICAS TURÍSTICAS" E A DIVERSIDADE DE ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E CULTURAIS DO SUDESTE TOCANTINENSE

"TOURIST CHRONICLES" AND THE DIVERSITY OF NATURAL AND CULTURAL TOURIST ATTRACTIONS IN SOUTHEAST TOCANTINENSE

"CRÓNICAS TURÍSTICAS" Y LA DIVERSIDAD DE ATRACTIVOS TURÍSTICOS NATURALES Y CULTURALES DEL SUDESTE TOCANTINENSE

Aline Alves Ribeiro¹

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo principal apresentar uma breve coletânea de "crônicas turísticas" que descrevem e enaltecem a diversidade de atrativos turísticos naturais e culturais do sudeste do estado Tocantins, com foco nos municípios de Arraias, Almas, Aurora do Tocantins, Taguatinga e Conceição do Tocantins. Como objetivo secundário, busca-se mostrar que cidades pequenas e distantes de grandes centros urbanos possuem uma ampla diversidade de atrativos naturais e culturais, ainda que essa diversidade se configure como atrativo turístico em potencial. Entende-se que esses municípios podem ser conhecidos turisticamente por intermédio da comunicação turística, que pode apontar suas belezas naturais e culturais, seja através da produção textual, ou através de iconografias e fotografias.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação Turística, Crônica Turística, Sudeste Tocantinense, Atrativos Turísticos.

¹ Universidade Federal do Tocantins. E-mail: alialvesribeiro@uft.edu.br.



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

ABSTRACT

This article aims to present a brief collection of "tourist chronicles" that describe and highlight the diversity of natural and cultural attractions of the Southeastern state of Tocantins, focusing on the municipalities of Arraias, Almas, Aurora do Tocantins, Taguatinga and Conceição do Tocantins. As a secondary objective, it is sought to show that small and distant cities of large urban centers possess a wide diversity of natural and cultural attractions, although this diversity is configured as a potential tourist attraction. It is understood that these municipalities can be known turistically through tourism communication, which can point out their natural and cultural beauties, either through textual production, or through iconographies and photographs.

KEYWORDS: Tourist Communication, Tourist Chronic, Southeastern Tocantins, Tourist Attractions.

RESUMEN

El presente artículo tiene por objetivo principal presentar una breve recopilación de "crónicas turísticas" que describen y enaltecen la diversidad de atractivos turísticos naturales y culturales del sureste del estado Tocantins, con foco en los municipios de Arraias, Almas, Aurora del Tocantins, Taguatinga y Concepción de Tocantins. Como objetivo secundario, se busca mostrar que ciudades pequeñas y distantes de grandes centros urbanos poseen una amplia diversidad de atractivos naturales y culturales, aunque esta diversidad se configura como atractivo turístico potencial. Se entiende que estos municipios pueden ser conocidos turísticamente por intermedio de la comunicación turística, que puede apuntar sus bellezas naturales y culturales, ya sea a través de la producción textual, oa través de iconografías y fotografías.

PALABRAS CLAVE: Comunicación Turística, Crónica Turística, Sudeste Tocantinense, Atractivos Turísticos.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

Introdução

O presente artigo tem por objetivo principal apresentar uma breve coletânea de “crônicas turísticas” que descrevem e enaltecem a diversidade de atrativos turísticos naturais e culturais do sudeste tocantinense, com foco nos municípios de Arraias, Almas, Aurora do Tocantins, Taguatinga e Conceição do Tocantins. Esses municípios localizam-se aproximadamente equidistantes à capital do estado, Palmas, e à capital do Distrito Federal, Brasília; portanto distantes de grandes centros urbanos. A maioria delas, principalmente Almas e Aurora do Tocantins, possui um extraordinário conjunto de atrativos turísticos, mas ainda se configura como destino turístico em potencial.

O artigo apresenta e enaltece os municípios tocantinenses a partir da construção de narrativas, que correspondem ao gênero textual: crônicas – aqui chamadas de “crônicas turísticas”. Todas as crônicas foram escritas por Aline Alves Ribeiro, discente do curso de Turismo Patrimonial e Socioambiental da Universidade Federal do Tocantins, residente do município de Arraias. As narrativas foram inspiradas nos atrativos turísticos da região e têm por papel descrevê-los com linguagem poética.

O objetivo secundário deste trabalho é mostrar que cidades pequenas e distantes de grandes centros urbanos possuem uma ampla diversidade de atrativos naturais e culturais, ainda que essa diversidade se configure como atrativo turístico em potencial. Entende-se que esses municípios podem ser conhecidos turisticamente por intermédio da comunicação turística, que deve apontar suas belezas naturais e culturais, seja através da produção textual, ou através de iconografias e fotografias.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

Todas as crônicas estão acompanhadas de uma breve apresentação do assunto e do atrativo que será evidenciado. As narrativas serão apresentadas na seguinte sequência: o tradicional carnaval de Arraias; a gastronomia regional; o famoso rio Azuis de Aurora; o potencial do Espeleoturismo da região; e Almas e seu potencial para o Ecoturismo.

A região sudeste do Tocantins

A região sudeste do estado do Tocantins surgiu no ciclo do ouro na região, onde existiam vários Arraias, que ao longo dos anos foram se tornando povoados e em consequência se efetivaram como cidades. Uma das principais cidades neste contexto de ciclo do ouro foi a cidade de Arraias, que surgiu como capitania de Goiás e funcionava como uma das cidades matrizes nesse período da história (séc. XVIII).

Para entender a história dessa região é importante entender o sentido da criação do município de Arraias, que é evidenciado abaixo:

Com a descoberta do ouro na região, escravos em fuga, provenientes de São Paulo e da Bahia, refugiaram-se no lugar que passou a ser conhecido como Chapada dos Negros, dando origem ao arraial da Chapada dos Negros. O garimpo da chapada dos Negros era tão rico que, em 1740, Dom Luís de Mascarenhas, o governador da capitania de São Paulo, veio pessoalmente ao arraial e tomou posse dos veios auríferos. Com auxílio do capitão Felipe Antônio Cardoso, filho de Arraias, e com ajuda também dos escravos, mudou o arraial para outro local, distante três quilômetros onde hoje se localiza a cidade. Juntamente com Domingos Pires, definiu um traçado das ruas e fundou o arraial de Nossa Senhora dos Remédios de Arraias (IBGE, 2016).

Os municípios da região sudeste do Tocantins são considerados municípios históricos do estado, surgidos em um período de exploração do ouro. Eles possuem



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

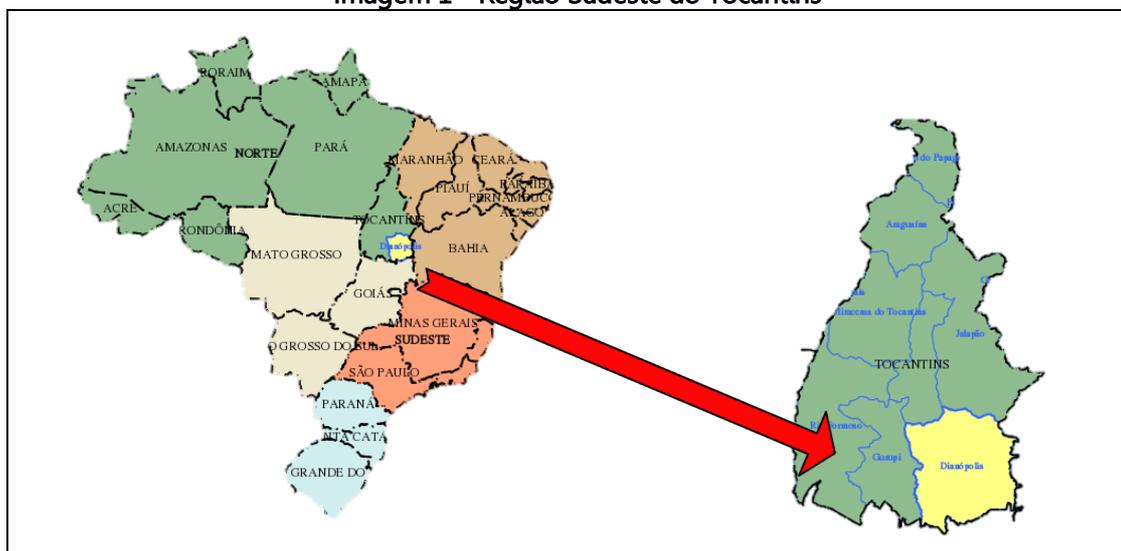
ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

um potencial turístico que abrange as relações histórico-culturais da região, em conjunto com as belezas paisagísticas de montanhas e vales com rios e cachoeiras. A bagagem cultural dos fatos e personagens dessa região são caracterizados pela força que vem tomando os espaços culturais dos municípios que a compõem, como casas de cultura e museus, principalmente daqueles destacados neste artigo.

O território sudeste do Tocantins (ver Imagem 1) é composto por 21 municípios: Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Chapada da Natividade, Combinado, Conceição do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Bom Jesus, Rio da Conceição, Taipas do Tocantins Natividade, Palmeirópolis, Paranã, Porto Alegre do Tocantins, São Salvador do Tocantins, Taguatinga e São Valério da Natividade. Em sua diversidade, possui uma grande parte da população ainda vivendo em zona rural, em assentamentos e em comunidades quilombolas.

Imagem 1 - Região Sudeste do Tocantins





ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

Fonte: IBGE, 2017 (<https://sidra.ibge.gov.br/territorio#/Mapa>).

Comunicação Turística como estratégia de fomento

A comunicação turística pode ser utilizada como instrumento de fomento dos atrativos turísticos de determinada localidade. Essa comunicação pode ser realizada através da linguagem escrita ou não-escrita, desde que abranja referências positivas sobre a região que se quer comunicar publicamente visando sua divulgação.

Dessa forma, têm-se aqui crônicas que expressam a imagem da região do sudeste do Tocantins. Segundo Franco (2007, p. 6), essa prática é bastante antiga, já que os primeiros viajantes escreviam muito sobre a região que passavam, o que foi fundamental para se compreender determinados locais posteriormente. Muitos desses locais, em razão da escrita desses textos, “foram se tornando familiares para a maioria da população”.

Diversos gêneros textuais, como os contos, poemas e crônicas, possuem a característica de descrever os lugares e provocarem em seus leitores uma “viagem virtual”, sem o deslocamento físico. Servem, por isso, como forma de outras pessoas conhecerem parte desses lugares somente pela leitura, despertando o interesse para o conhecimento efetivo - de uma “viagem virtual” para uma “viagem real”.

Para Rodrigues e Semião (2016, p. 1 e 2), as narrativas são espécies de identidades-consumo, considerando que as mesmas têm se tornado “cada vez mais elementos motivadores de deslocamento de demanda turística”. As narrativas turísticas incentivam os turistas potenciais a visitar, vivenciar, experimentar, “conhecer o exótico, o diferente, em suma, consumir os elementos representativos do outro”. Assim, a prática da leitura de narrativas que exploram a diversidade de



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

cenários turísticos e que levam a motivação de pessoas conhecerem esses cenários revela o importante potencial que as narrativas possuem no fomento ao turismo de determinada localidade.

Variadas produções textuais podem contribuir para um planejamento de viagem, desde revistas de viagens a poemas e crônicas que falam sobre lugares e experiências, de moradores e visitantes. Aqui, neste trabalho, foi escolhido o gênero textual “crônica”, o qual possibilita o uso de aspectos tipológicos de relato, fazendo com que o autor possua liberdade de expressão ao relatar suas experiências e vivências situadas no tempo. Araújo e Barbosa (2013) entendem que a crônica pode vir acompanhada de críticas, descrições e informações. Além disso:

[...] traz sempre uma visão crítica do fato abordado, mesmo que mesclada com humor, e, para falar como Sabino (1965, p. 174), o texto da crônica é “recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida [...] visa ao circunstancial, ao episódico” e numa “perseguição do acidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num acidente doméstico” encontra-se o essencial do texto. Já Arrigucci Júnior (1987, p.52), a crônica traduz um conjunto de “fatos corriqueiros do dia-a-dia, dos fait divers, fatos da atualidade alimentam o noticiário dos jornais, desde que esses se tornaram instrumentos de informação de grande tiragem no século passado”. Neves (1995, p. 17) diz que ela “tematiza o tempo e simultaneamente o mimetiza” (ARAÚJO e BARBOSA, 2013, p. 317).

Seguindo a linha das percepções dos autores citados por Araújo e Barbosa (2013), as crônicas também não possuem a necessidade de embasamento em fontes científicas e do rigor da norma culta da língua portuguesa, pois as histórias se enquadram em um gênero de linguagem não-acadêmico, que se aproxima da linguagem poética. O cronista, como se verá a seguir, possui grande liberdade de escrita ao retratar experiências cotidianas.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

Crônica 1: Carnaval na tradição de Arraias

Esta crônica descreve o carnaval de Arraias como tradição de grande potencialidade para a região sudeste tocantinense.

Dentro de um cenário rico e histórico no sudeste do Tocantins acontece o mais animado e humanizado carnaval do estado. Todo esse conjunto se encontra na cidade Arraias, local que impressiona os visitantes pela hospitalidade dos arraianos, e o que o torna especial é o seu entrudo. De manhã é hora de sair na rua, nos bairros da cidade... Pulando e dançando... Jogando água entre si e em todos que passam na rua a ritmo de machinhas que são tocadas pela banda da Polícia Militar.

Todos que visitam a cidade se sentem em casa, pois este carnaval é um dos poucos que ainda acontece de forma divertida e tranquila, prevalecendo sempre a segurança. Nas ruas da cidade pode se perceber a grande interação entre pessoas amigas e acolhedoras... Turistas e moradores compartilhando experiências únicas de uma festa que é tradição nesta cidade interiorana.

À noite a festa continua. Com mesmo pique e alegria, todos se aglomeram na praça central da cidade, a Praça da Matriz, onde dançam e cantam ao ritmo de bandas de axé que são trazidas para cidade. Arraias oferece 186 horas de festa sem sair do clima em nenhum momento.

Este é o Carnaval de Arraias. Uma chance de conhecer o outro lado das festas e sentir o que é tradição na veia. Quando o carnaval chega, cada arraiano se torna um folião, foliando sem parar e celebrando a tradição do entrudo... E o melhor: turistas são batizados nesta grande festa com sorriso e em clima de festa à fantasia.



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

Arraias oferece o carnaval do sudeste do Tocantins que mais possui visitantes de toda parte do Brasil. Venha conhecer e participar! Arraias te acolhe de braços abertos.

Crônica 2: Gastronomia do Sudeste Tocantinense - Degustação da história e tradição

Esta crônica mostra a gastronomia da região do sudeste tocantinense e como essa se configura potencialmente um destacado atrativo turístico – que abrange a degustação até o conhecimento do saber-fazer no preparo desses alimentos.

Humm.... Imagine levantar de manhã com um cheirinho de café torrado, pão caseiro, petas, cuscuz, quarentão e beiju... leite natural... ou ovo cozido, caldos e farofas.... Assim começa a vida no sudeste do Tocantins. Gastronomia rica em alimentos naturais e cultivados em sua maioria pelos próprios consumidores, também conhecida como a agricultura de subsistência.

Aqui quem planta colhe para si e para vender. Arroz, feijão, mandioca, milho, abóbora, quiabo, batata, amendoim, banana, laranja, mamão são itens essenciais nas mesas das famílias. O arroz é o quebradinho, a mandioca que participa de vários pratos é deliciada por todos, na costela com mandioca, no beiju, nos bolos, no cortado com a carne de sol (tratada nas próprias casas com a carne bovina da região).

Ah... e não pode faltar aquele que honra as casas: (e que de tradição todos gostam) o milho - seja passado, assado, mingau, curau, pamonha, cozido -, ele está presente nos mais deliciosos pratos que a região oferece.



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

Comidas saborosas e saudáveis você encontra aqui. Hummm... tudo com gostinho de quero mais!!! O almoço aqui é farto em alimentos fortes de consagração histórica repassada de geração para geração... exemplo disso é o arroz Maria Isabel, o mucunzá, o baião de dois ou três, a galinhada, e o feijão tropeiro; de preparo rápido e com vários ingredientes, o que era mais fácil na época em que os tropeiros tinham que ir para Bahia transportar cargas ou em busca de troca de alimentos. Esses pratos eram utilizados principalmente por famílias com grande número de pessoas. Assim esses pratos remetem a um paladar de viajar no tempo... culinárias repassadas e que hoje são feitas com o modo tradicional e história na boca e nas mãos de quem faz.

Ao visitar a região sudeste não deixe de experimentar seus pratos. Caseiros, regionais, saudáveis e cultivados em terras sem agrotóxico... oferecem emocionantes histórias que são repassadas de família a família. Essa é a culinária tocantinense, a culinária viva.

Crônica 3: A dois passos do Paraíso: Aurora-Tocantins

Nesta crônica é possível encontrar potenciais revelados do município de Aurora e o seu rio Azuis, que já tem deslocado várias pessoas de longe para apreciarem-no.

Menor rio do Brasil, com águas cristalinas, límpidas e transparentes, esse é o rio Azuis, a 20 km de Aurora do Tocantins, localizado dentro do povoado do Azuis. Encontro próximo ao rio Palma. A festa das diferentes colorações aquáticas oferece ao ambiente um cenário de um verdadeiro paraíso.



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

Esse lindo cenário que lembra cena de cinema oportuna a vista ao menor rio do Brasil, de águas cristalinas e minerais e temperatura agradável. O lugar é maravilhoso e possui restaurantes e pousadas rústicas, mas aconchegantes. O encontro dos rios é um fenômeno incrível que fornece uma vista extremamente deslumbrante aos olhos dos turistas. O mais incrível ainda é ver que essas águas não se misturam.

O rio é de fácil acesso e apresenta sabores culturais ricos expressos na culinária. Uma vista que transmite tranquilidade e paz interior e que todos que frequentam o local levam consigo. Esse é o paraíso Azuis.

Também nesta agradável cidade encontramos bancos de areias que se transformam em dunas de coloração branca e vermelha, cercadas em suas mediações por grandes e belas cachoeiras, como a cachoeira Ribeirão, que deixam a região como única e sem igual.

Cenários de filmes... encantos visuais e sonoros... Árvores, Pássaros, recantos, rios, cachoeiras... difícil não se encantar. Sempre é um prazer conhecer algo novo... e aqui este prazer é ganho de imediato. Aurora reserva belezas naturais resguardadas neste estado maravilhoso que é o Tocantins.

Aurora em arte, Aurora em festa, aurora da Aurora, Aurora da natureza... Aurora: Beleza e encanto no Tocantins. Além do rio Azuis, a cidade possui o Balneário de Aurora com as lindas águas do rio Palma, lugar tranquilo e em contato próximo com a natureza e com os encantos deste lugar. O Balneário localiza-se a 12km do centro da cidade.

A caminho do rio Azuis, existe a Estância Jackeline, a 4km do centro da cidade, local de aconchego e bem-estar, com quartos especiais, café da manhã,



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

almoço, além de porções que são servidas a parte. Possui o rio Palma que corre em suas proximidades fornecendo uma área de lazer muito rica.

Venha conhecer o menor rio do mundo. Venha conhecer o Tocantins! O Tocantins e suas belezas esperam por vocês que curtem a natureza, livre dos problemas caóticos dos grandes centros.

As águas fascinantes do estado do Tocantins te deixarão maravilhado. E Aurora do Tocantins tem o prazer de despertar essa emoção em você!

Crônica 4: Espeleoturismo no Tocantins

As cavernas do sudeste do Tocantins possuem um potencial peculiar e esta crônica tem o objetivo de apresentá-las.

Outro mundo. Mundo subterrâneo... Estalactites, estalagmites, arquitetura real da própria mãe natureza, formações naturais. Mundo versus mundo. Rocha mais água, sol e chuva capazes de formar um submundo, o mundo das belezas intensas de resultados de milhares, bilhões de anos se formaram. Sim. São cavernas. Cavernas com espeleotemas raros e história real de geologia.

Cavernas gigantes com ornamentações que nos deixam vibrados de tanta beleza, somente cavernas como essas podem ser vistas no Tocantins. Cidades que contornam essas raridades estão no sudeste do estado.

Dianópolis, Arraias, Aurora do Tocantins, Taguatinga, cidades que alojam no seu recanto natural cavernas que estabelecem uma ligação com o eu e com a magia da tranquilidade e encontro da paz interior.

Atividade que exige preparo físico em sua maioria, dias de sol, trajés adequados e um reservatório de água, além do preparo para entrar em outro



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

mundo, um mundo diferente do nosso, dos nossos costumes, um mundo que exige contato direto com a natureza. Nessas cavernas já foram encontrados fósseis de preguiças e tatus gigantes, onças e cervídeos, dentre outros. Animais de outro tempo e era. Viajar por dentro de uma caverna é sentir e dar uma volta a outra era que não nos pertence.

Em dias de sol, já ajuste a programação para uma visita em uma das cavernas do estado Tocantins: tanto em Dianópolis, Aurora do Tocantins, Taguatinga e Arraias. Viver uma emoção como essa é viver outra vida com a natureza ensinando como ela foi formada. Aventureiros, gente que se amarra em cavernas e até os que ainda não entraram, preparem-se para enfrentar esse desafio. Visite nosso Tocantins, estado com mais de 300 cavernas!!!

Crônica 5: Ecoturismo no Tocantins-Almas que liberam a alma

É possível encontrar nesta crônica uma perspectiva geral das potencialidades do município de Almas com enfoque no ecoturismo.

Recanto... Turismo de natureza, mata preservada, Biodiversidade. Almas que liberam a alma... alma do viajante, do turista, dos apaixonados pela natureza... Alma dos que a possuem. A cidade de Almas abriga um potencial para o Turismo de Aventura sem igual neste país.

Cânions... belos cânions... Em especial o Cânion Encantado. Que encanta mesmo de longe. Rapel e escalada... se dar um frio na barriga é uma outra história. Na verdade, não há tempo para sentir frio na barriga, pois há uma bela paisagem para se observar e se encantar...



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

Ah, como essas belezas fascinam, mostram e revelam! Almas está localizada próximo a Dianópolis (cidade com maior número de habitantes do sudeste e sudoeste do estado do Tocantins), abriga uma mata reservada e preservada, na qual a natureza ainda se encontra fechada sem muitas intervenções humanas. O que é de admirar os olhos. Nesse ambiente, o ser humano se perde dentro de tamanha quantidade do natural.

Cachoeiras liberam a alma... Encontramos cachoeiras com altas quedas e beleza inconfundível. Exemplo disso é a cachoeira do Urubu Rei. Todo esse contato com a natureza é acompanhado pela receptividade da Comunidade Serra Negra, cujos membros possuem uma afabilidade que encanta a todos que ali passam.

O natural aqui impressiona e tem espaço evidente na vida dos moradores e dos turistas que circulam. Almas está se preparando cada vez mais para receber as famílias que admiram os encantos desse espaço. Em breve terá dentro do Cânion Encantado uma ponte suspensa em cordas para aprimorar a qualidade e segurança dos seus instrumentos de aventura.

Ecoturismo e Turismo de Aventura no estado do Tocantins começa por aqui. Sacie sua necessidade de se aventurar. Venha para Almas.

Considerações Finais

Como foi possível perceber a partir da leitura das oito crônicas, a região do sudeste tocantinense tem muito para oferecer e para se explorar, demonstrando um grande potencial para desenvolvimento do turismo. Essas crônicas são convidativas



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

para se conhecer a região, pois direcionam os leitores, no decorrer das suas linhas e entrelinhas, a imaginarem e despertarem diferentes sensações e estímulos.

A leitura das narrativas gera diferentes interlocuções em cada tipo de pessoa, o que aponta para uma das principais características do turismo: o fato de ser social e complexo, envolvendo e gerando o encontro de pessoas e culturas diferentes (entre os que viajam e entre os grupos que se encontram), em que cada um possui algo a sentir e oferecer. A subjetividade está presente na comunicação turística, pois a leitura das narrativas pode despertar diferentes emoções e desejos que vão variar de pessoa para pessoa.

Entende-se que as narrativas apresentadas neste artigo despertam emoções que podem levar ao deslocamento de várias pessoas para a localidade referenciada nas obras. Perceber a interdisciplinaridade desse conjunto de narrativas e como as mesmas podem servir como meio de divulgação de um lugar é uma forma que se utiliza para se apropriar das características das regiões e também estimular a leitura e a escrita, o que torna as “crônicas turísticas” um importante instrumento de comunicação turística.

Referências

ARAÚJO, C. M. A.; BARBOSA, S. R. S. **Crônica**: Gênero Textual a serviço da formação de leitores. Revista Interdisciplinar. Ano VIII, v.17, jan./jun. 2013.

FRANCO, P. S. **Comunicação turística**: O papel da literatura de viagem como elemento de formação da imagem do lugar. In: XII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região Sudeste. Juiz de Fora-MG. INTERCOM-Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. 16 a 18 de Maio de 2007.



REVISTA CAPIM DOURADO
Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **Histórico do município de Arraias**. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br>. Acesso: 08/08/2017.

RODRIGUES, L. P.; SIMIÃO, V. M. R. **As narrativas turísticas das identidades-consumo de cidades no espaço virtual**. In: Anais do I Seminário Nacional de Sociologia das UFS. 27 a 29 de Abril de 2016.